

3. EDUCAÇÃO ESPECIAL

71. A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/96. Atende às necessidades e expectativas da sociedade em transformação com a implementação de políticas educacionais que têm como meta a educação inclusiva, isto é, promover o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em todas as etapas e modalidades da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino de Jovens e Adultos).

Este documento tem o objetivo de traçar um panorama da Educação Especial do município de Curitiba, evidenciando informações e dados educacionais em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, com a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e com as Diretrizes Educacionais do município.

A elaboração deste documento está de acordo com os princípios da gestão democrática às crianças/estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, transtornos de conduta e o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas e em tratamento de saúde¹, buscando o compromisso com o direito de aprender em igualdade de oportunidades e condições.

72. As tabelas a seguir apresentam a uma série histórica (2007 a 2012) da população escolarizada em Curitiba e as matrículas na Educação Especial, por dependência administrativa, o que evidencia a abrangência dessa modalidade de ensino:

TABELA 14 - Número de matrículas na educação especial, por nível de ensino e faixa etária, em Curitiba – 2007 a 2012.

ANO	EDUCAÇÃO INFANTIL		ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO		EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EJA
	0 A 5	MAIS DE 5	6 A 14	MAIS DE 14	15 A 17	MAIS DE 17		
2007	545	578	2.162	792	24	71	0	1.786
2008	525	462	2.235	1.393	0	0	40	329
2009	457	241	2.291	668	11	47	0	221
2010	387	119	2.356	721	10	30	0	0
2011	656	199	3.862	1.134	146	121	17	362
2012	653	164	3.715	1.158	196	124	28	1.983

Fonte: MEC/INEP.

TABELA 15 - Número de matrículas na educação especial, por dependência administrativa, em Curitiba – 2007, 2010 e 2013.

¹¹ Em tratamento de saúde, refere-se aos estudantes afastados da escola comum por motivo de tratamento de saúde e atendidos pelo Programa de Escolarização Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar.

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL			
	2007	2010	2013	% VARIAÇÃO 2013 / 2007
FEDERAL	0	2	13	-
ESTADUAL	841	948	1.136	35,1
MUNICIPAL	2.650	2.712	3.233	22,0
PRIVADA	4.186	1.988	3.872	-7,5
TOTAL	7.677	5.650	8.254	7,5

Fonte: MEC/INEP.

73. Por passar todas as etapas e níveis de ensino, as Diretrizes Educacionais Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica² regulamentam a garantia do direito de acesso e permanência das(os) **crianças/estudantes público alvo da educação especial e estudantes em tratamento de saúde.**

74. A seguir apresenta-se uma caracterização da Educação Especial do Município de Curitiba, evidenciando informações e dados educacionais referentes às medidas preventivas e ações frente a esta demanda, em consonância com as orientações do Ministério da Educação, no que tange à normatização dessa modalidade de ensino escolar.

75. O Município de Curitiba oferta atendimento educacional especializado em serviços e programas que atendam as crianças/estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, necessidades educacionais especiais e específicas **e em tratamento de saúde**, minimizando o impacto na distinção das desigualdades no ambiente escolar, social, cultural e/ou linguístico, proporcionando efetividade nas políticas públicas.

76. Os serviços e programas da educação especial no município de Curitiba são:

- Inclusão escolar.
- Salas de Recursos Multifuncionais – SRM.
- Salas de Recursos – SR.
- Salas de Recursos para Altas Habilidades ou Superdotação – SR AH/SD.
- Classe Especial –CE.
- Atendimento Pedagógico Domiciliar – APD.
- Programa de Escolarização Hospitalar – PEH.
- Escolas Especiais – EE.
- Centros Municipais de Atendimento Especializados – CMAEs.

77. A inclusão escolar tem por finalidade assegurar o acesso e permanência de crianças/estudantes com Deficiência Visual, Surdez, Física e/ou Intelectual, Transtorno Global do Desenvolvimento, Altas Habilidades ou superdotação, Transtorno de Conduta **e em**

² CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB 2/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção 1E, p. 39-40

tratamento de saúde nas diferentes faixas etárias, da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, visando ao desenvolvimento de seu potencial e promoção da aprendizagem.

78. O Município de Curitiba atendeu em 2014, na Rede Municipal de Ensino, 1833 estudantes/crianças em inclusão escolar, sendo subdivididos da seguinte maneira:

- 1343 estudantes em inclusão escolar no ensino fundamental.
- 308 crianças em inclusão na educação infantil.
- 182 estudantes na Educação de Jovens e Adultos - EJA.

79. As Salas de Recursos Multifuncionais - SRM são espaços da escola onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado – AEE - para criança/estudantes com deficiência e/ou transtorno global do desenvolvimento. O atendimento é ofertado no turno contrário à frequência no ensino comum.

80. Em 2014 o município disponibilizou 20 SRM, atendendo a 287 estudantes. Para 2015, há previsão de abertura de 8 SRM e ampliação de 06 SRM, com o objetivo de ofertar atendimento a 210 estudantes.

81. A Sala de Recursos - SR oferta atendimento educacional especializado a estudantes com dificuldades de aprendizagem e transtornos funcionais específicos, com objetivo de trabalhar desenvolver as habilidades e competências à qualidade da aprendizagem. O atendimento é ofertado no turno contrário à frequência no ensino comum.

82. Em 2014 a Rede Municipal de Ensino disponibilizou 77 Salas de Recursos, atendendo a 1.317 estudantes.

~~83. A Sala de Recursos para Altas Habilidades/ Superdotação – SR AH/SD, oferta atendimento em turno contrário a frequência no ensino comum. Tem o objetivo de suplementar e/ou enriquecer os conteúdos do currículo básico.~~

A sala de recursos para Altas Habilidades ou Superdotação é um serviço de atendimento educacional especializado ofertado aos estudantes/crianças em turno contrário à escolarização e tem como proposta de trabalho, o enriquecimento curricular, com o objetivo de valorizar o potencial e as habilidades acadêmicas, sociais e emocionais.

84. No ano de 2014, a Rede Municipal de Ensino disponibilizou 5 SR AH/SD, atendendo a 86 estudantes.

~~85. A Classe Especial (CE) é uma sala de aula na escola de ensino comum. Está organizada para atendimento educacional especializado aos estudantes que apresentam déficit intelectual e tem por objetivo garantir o acesso aos conteúdos básicos que a escolarização deve proporcionar a todos.~~

A Classe especial é uma sala de aula na escola de ensino comum organizada para ofertar atendimento educacional especializado, em caráter transitório, aos estudantes que apresentam deficiência intelectual. Tem, por objetivo garantir o acesso aos conteúdos dos componentes curriculares que a escolarização deve proporcionar a todos.

86. Em 2014, a Rede Municipal de Ensino disponibilizou 99 Classes Especiais, atendendo a 906 estudantes.

87. O Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD) tem por objetivo ofertar suporte pedagógico ao estudante matriculado no ensino fundamental, na Rede Municipal de Ensino, que necessite de permanência prolongada em domicílio para tratamento de saúde.

88. No ano de 2014, foram atendidos 111 estudantes no Atendimento Pedagógico Domiciliar, matriculados em 53 escolas municipais.

89. O Programa Escolarização Hospitalar tem o objetivo de realizar atendimento pedagógico, desenvolvido em hospitais ou casas de apoio, aos estudantes que, por motivo de saúde, estão afastados das salas de aula.

90. Em 2014, a Rede Municipal de Ensino cedeu 14 professores, **por meio de convênio**, que foram responsáveis pelo atendimento do Programa de Escolarização Hospitalar de 2.648 estudantes, totalizando 6.653 atendimentos.

91. Escola Especial tem por objetivo o desenvolvimento de competências, aprendizagens, integração social e autonomia. Atende crianças/estudantes com deficiência intelectual moderada, associada a múltipla deficiência ou não e transtornos globais do desenvolvimento, na faixa etária de 4 a 24 anos.

92. A Secretaria Municipal da Educação oferta atendimento em 3 Escolas Especiais, nas Regionais do Boqueirão, Santa Felicidade e Pinheirinho, totalizando 749 estudantes matriculados.

93. A Prefeitura Municipal de Curitiba realiza o contrato de prestação de serviços com a Urbanização de Curitiba S/A - URBS, tendo como função, transportar as crianças/estudantes com Deficiência ou Transtorno Global do Desenvolvimento matriculados nas Escolas Especiais da Região de Curitiba.

94. Em 2014, foram disponibilizados 60 ônibus especiais do Sistema Integrado de Transporte do Ensino Especial – SITES, atendendo a 35 escolas e transportando 2.469 estudantes matriculados em escolas especiais do município.

95. A Secretaria Municipal da Educação mantém convênio de cedência de professores para as Escolas de Educação Básica na Modalidade Educação Especial, convênios de Subvenção Social (Associação Mantenedora do Centro Integrado de Prevenção – AMCIP e Renascer) e parceria com o Instituto Pelé Pequeno Príncipe.

QUADRO 1 – INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

INSTITUIÇÕES CONVENIADAS	ATENDIMENTOS
Associação Beneficente Renascer	250 acompanhamentos mês a alunos de EM c/ condutas típicas em mediação escolar.
Associação Mantenedora do Centro Integrado de Prevenção e Educação Especial - AMCIP	140 atendimentos/mês 16 avaliações neurológicas, 32 atendimentos em psicologia, 64 em fonoaudiologia, 12 em estimulação essencial , 16 em múltipla e 6 bolsas de 1/2 período/mês.

Escolas Especiais	21 - mantenedoras, atendendo a 28 escolas. Com cedência de 115 professores.
Instituto Pelé Pequeno Príncipe	121 avaliações

FONTE: SME/Coordenadoria de Atendimento às Necessidades Especiais – CANE Dez. 2014

QUADRO 2 - DADOS ESCOLAS CONVENIADAS - 2014

ÁREA	ENTIDADE	UNIDADES ATENDIDAS	Unidades Escolares	Professores Cedidos pela SME
AUDITIVA	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS - APAS	Escola Bilingue para Surdos da APÁS	1	2
	ASSOCIAÇÃO SANTA TEREZINHA DE REABILITAÇÃO AUDITIVA - AUSTRU	Escola de Educação Especial CENTRAU - Educação Infantil e Ensino Fundamental - Modalidade de Educação Especial	1	3
	ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E SOCIAL DO PARANÁ	Epheta - Instituição Especializada na Área da Surdez/Deficiência Auditiva	1	3
VISUAL	INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS - IPC	Escola de Educação Especial Professor Osny Macedo Saldanha - EFEE	1	1
	FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA CEGA	Escola de Educação Especial Boa Vista	1	1
	ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DO PARANÁ	Escola Especial de Integração Prof. Orlando Chaves	1	1
	ASSOCIAÇÃO FEMININA DE AMPARO AO DEFICIENTE RECÉM-NASCIDO - AFAN	Escola de Educação Especial Prof. Altayr dos Santos Cavali	1	3
MOTORA	ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE REABILITAÇÃO	Escola de Educação Especial Nabil Tacla - Sede e Escola de Educação Especial Nabil Tacla - Sub-Sede	2	5
	ASSOCIAÇÃO DO DEFICIENTE MOTOR	Escola de Educação Básica Vivian Marçal "Merces" - EI, EF- Anos Iniciais, EJA- Fase 1 -EE	2	5
INTELLECTUAL	ASSOCIAÇÃO CURITIBANA DE APOIO E INTEGRAÇÃO DO EXCEPCIONAL - FORREST GUMP	Escola de Educação Especial ForrestGump	1	2
	PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE	Escola de Educação Especial Pequeno Cotolengo	1	6
	CENTRO DE ORIENTAÇÃO E CONTROLE DE EXCEPCIONAIS DE CURITIBA	Escola de Educação Especial Nilza Tartuce e Escola de Educação Especial Nilza Tartuce Unidade Passaúna	2	6
	FUNDAÇÃO ECUMÊNICA DE PROTEÇÃO AO EXCEPCIONAL	Escola de Educação Especial Ecumênica e Escola de Educação Especial Ecumênica Sub-SEDE	2	10
	ASSOCIAÇÃO PARANAENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO - APADEH	Escola de Educação Básica Guilherme Canto Darim	1	3
	ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO EXCEPCIONAL DO PARANÁ	Escola Mercedes Stresser - EF - Anos Iniciais, EJA - Fase I na Modalidade Educação Especial	1	6
	ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE EDUCAÇÃO AO CIDADÃO ESPECIAL - AFECE	Escola de Educação Especial São Francisco de Assis	1	15
	ASSOCIAÇÃO PROTEÇÃO DEFICIENTE FÍSICO E MENTAL - TIA MARIA	Escola de Educação Especial Tia Maria	1	2

	ESCOLA PRIMAVERA - ENSINO FUNDAMENTAL, NA MODALIDADE EDUCAÇÃO ESPECIAL	Escola de Educação Especial Primavera	1	3
	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE	E.E.E. Estimulação e Desenvolvimento (CEDAE), E.E.E. Luan Muller, E.E.E. Centro de Integração e Treinamento do Adulto, E.E.E. Vivenda e E.E.E. Agrícola Henriette Morineau	5	10
	FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL	Centro de Convivência para pessoa com deficiência Espaço Amigo Curitibaano	1	10
CONDUTAS TÍPICAS	AMENA - ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO ENSINO ALTERNATIVO	Escola de Educação Especial Alternativa EIEFEE - Anos Iniciais	1	7
	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RENASCER	Escola RENASCER - EI - EF - Anos Iniciais - Educação Profissional - Inicial na Modalidade de Educação Especial	1	11
	ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO CENTRO INTEGRADO DE PREVENÇÃO	Escola Marisa Amada Pires Sella	1	0

FONTE: SME/Coordenadoria de Atendimento às Necessidades Especiais – CANE Dez.2014.

[Inserir um quadro com os Hospitais Conveniados e Casas de Apoio.](#)

96. A Secretaria Municipal da Educação (SME) de Curitiba, por meio da Coordenadoria de Atendimento às Necessidades Especiais (CANE), oferta atendimentos a crianças/ estudantes em Centros Municipais de Atendimentos Especializados (CMAEs).

97. Os Centros Municipais de Atendimento Especializado têm por finalidade ofertar serviços de apoio, suporte e identificação de necessidades educacionais especiais, realizando atendimentos terapêutico-educacionais e atuando em projetos de prevenção, visando ao desenvolvimento das potencialidades do educando, à melhoria de seu desempenho escolar e social, observada a legislação vigente. Desenvolve trabalho específico através de dois serviços: Avaliação Diagnóstica Psicoeducacional e Atendimento Terapêutico-educacional.

98. O CMAE é composto por uma equipe de profissionais da SME (Pedagogos e Professores especializados em Educação Especial, Reeducação Visual e Auditiva) e profissionais da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) (Psicólogos e Fonoaudiólogos).

99. Em 2014, a SME contou com 8 equipamentos de CMAEs, atendendo a 1476 estudantes matriculados na Rede Municipal de Ensino, oferecendo atendimento terapêutico-educacional em psicologia, pedagogia especializada, pedagogia anos finais, fonoaudiologia, reeducação visual e reeducação auditiva e realizando Avaliação Diagnóstica Psicoeducacional (ADP).

100. No ano de 2014, os CMAES efetivaram 46.854 atendimentos aos estudantes matriculados na Rede Municipal de Ensino, subdivididos da seguinte maneira:

- Pedagogia Especializada – 23.566 atendimentos.
- Reeducação Visual – 5.526 atendimentos.
- Reeducação Auditiva – 2.989 atendimentos.
- Psicologia – 6.228 atendimentos.
- Fonoaudiologia – 7.310 atendimentos.
- Avaliação Diagnóstica Psicoeducacional – 1.235.

101. A Secretaria de Estado da Educação (SEED), no Município de Curitiba, oferta os seguintes programas e serviços da Educação Especial: Escolas Especiais, Salas de Recursos Multifuncionais de Altas Habilidades ou Superdotação, Salas de Recursos Multifuncionais Visual, Salas de Recursos Multifuncionais Surdez.

102. No ano de 2014, a SEED apresentou os seguintes dados da Educação Especial:

QUADRO 3 - SERVIÇOS E PROGRAMAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DA SEED

Serviços e Programas da Educação Especial da SEED	Nº de Equipamentos	Total de Estudantes Atendidos
Escolas Especiais	42	5112
Salas Multifuncionais de Altas Habilidades/Superdotação	9	54
Salas de Recursos Multifuncionais	119	1866
Inclusão Escolar		3401

Fonte: Secretaria de Estado da Educação Dez.2014.

103. A Rede privada de ensino no Município de Curitiba apresentou em 2013 o total de 5219 estudantes/crianças em inclusão escolar, sendo subdivididos da seguinte maneira:

QUADRO 4 - INCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PRIVADA 2013

DEFICIÊNCIA	Nº DE ESTUDANTES MATRICULADOS
Cegueira	39
Baixa Visão	263
Surdez	218
Deficiência Auditiva	31
Surdez e Cegueira	0
Deficiência Física	736
Deficiência Mental	3064
Deficiências Múltiplas	575
Autismo	194
Asperger	23
Rett	4
TDI	24
Superdotação	48

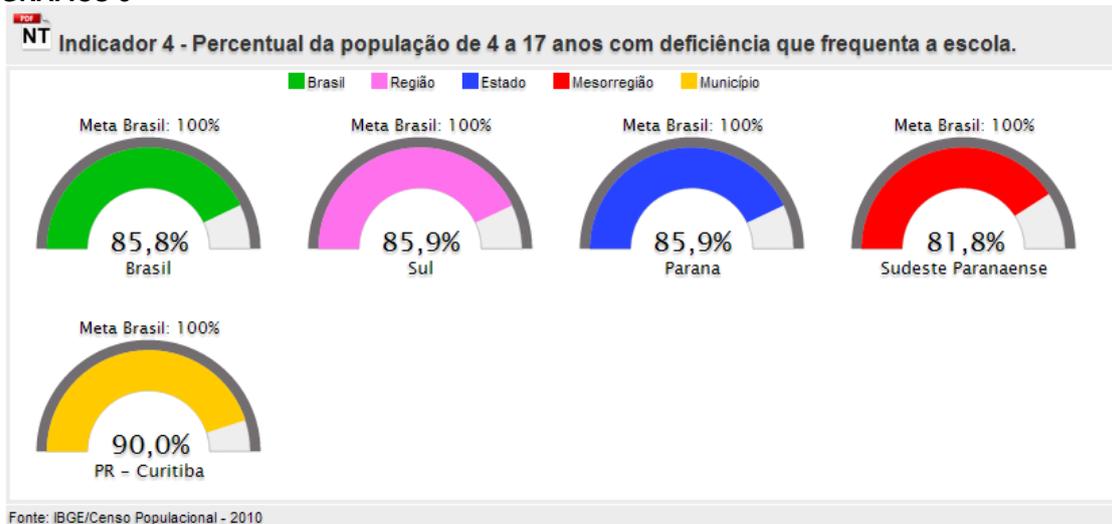
Fonte: Departamento de Informação Educacional do SINEPE/PR
www.sinepepr.org.br/estatísticas

104. A meta 4 do PNE determina:

105. Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede

regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

GRÁFICO 5



O dado no Gráfico 5 evidencia os avanços já obtidos na cidade em termos de atendimento educacional especializado, o que permite analisar os outros fatores para a ampliação da qualidade dos serviços prestados pelas redes pública e privada.

